

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências Agrárias

Área do Conhecimento: Agronomia

DIAGNOSE FOLIAR EM ALGODÃO COLORIDO CULTIVADO EM SOLO COM USO DE PÓ DE ROCHA

Rislayne Ingrid Fagundes, Pablo Henrique de Almeida Oliveira, João Everthon da Silva
Ribeiro, Aurélio Paes Barros Júnior, Lindomar Maria da Silveira.

O cultivo de algodão naturalmente colorido tem se mostrado uma alternativa sustentável para pequenos e médios produtores, reduzindo a necessidade de tingimento industrial. No entanto, o uso de adubação química ainda é comum para garantir o suprimento de nutrientes essenciais ao desenvolvimento das plantas. Como alternativa mais ecológica, o pó de rocha tem se constituído em remineralizador natural por proporcionar fonte de nutrientes e reduzir a dependência dos sintéticos. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o estado nutricional de cultivares de algodão colorido em função do uso de pó de rocha em região semiárida. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Rafael Fernandes (UFERSA), Mossoró-RN. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 5x2, utilizando-se quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos de cinco doses de pó de rocha (0; 2,5; 5; 7,5 e 10 t ha⁻¹) e duas cultivares de algodão colorido (BRS Topázio e BRS Jade). Aos 80 a 90 dias após a emergência, coletou-se folhas da quinta posição do caule principal, contadas a partir do ápice, durante o período de máximo florescimento, dentro da área útil de cada subparcela, 16 limbos foliares, sem o pecíolo e adjacentes às maçãs. Com isso, determinou-se os teores de fósforo (P) e potássio (K) no tecido foliar. O teor de P foi determinado por colorimetria, utilizando o espectrômetro, enquanto o K foi por meio da fotometria, utilizando fotômetro de chama. Os dados referentes às variáveis mensuradas foram submetidos à análise de variância e, quando significativas, empregou-se o teste Tukey ($p \leq 0,05$) e regressão por meio do software SISVAR.

O pó de rocha influenciou os teores de P, principalmente, na dose de 2.5 t ha^{-1} e para a cultivar BRS Jade. A cultivar BRS Topázio apresentou teores de K superiores à BRS Jade.

Palavras-chave: *Gossypium hirsutum*, Remineralizador, Nutrientes.

Agência financiadora: PIBIC/Ações Afirmativas.

Campus: Mossoró.
